

Projeções para o final de 2021

Indicador	Último 21.10.2021	Atual 03.11.2021 1	COMENTÁRIOS
PIB do Brasil	+5,0%	+5,0%	<p>Para 2021, a projeção do PIB segue em 5%. O Monitor do PIB de agosto apresentou retração (-1,0%), com contribuição negativa da atividade de Indústria e positiva de Serviços, setor que apresenta taxas positivas desde abril deste ano. A reabertura da economia, com maior abrangência da vacinação e circulação de pessoas, impulsiona Serviços e o Consumo das Famílias, pela ótica da oferta e demanda, respectivamente.</p> <p>Para 2022, nossa projeção de crescimento foi revisada para 0,5%. A mudança desse número se deu, principalmente, pela alteração da projeção para a taxa Selic terminal, que passou de 9,75% para 10,75%.</p> <p>Para tornar o quadro ainda mais desafiador, a conjuntura desfavorável do mercado de trabalho, associada às menores perspectivas de crescimento das outras atividades, contribuem para a redução da projeção.</p>
Resultado Primário	-1,6%	-1,6%	<p>Para 2021 a perspectiva para o Resultado Primário segue negativa em 1,6%. A alta inflação aliado.</p> <p>O cenário de 2022 ainda é permeado de muitas incertezas. O orçamento do ano que vem ainda não está fechado e, com isso, não há fixação sobre o valor das despesas. Levando em consideração a dificuldade de estimar com maior acurácia, mantemos a expectativa de déficit de 2,0%.</p>
SELIC	8,25%	9,25%	<p>A nossa expectativa é de nova elevação de 1,5 p.p. na reunião do Copom de dezembro, encerrando o ano de 2021 em 9,25%.</p> <p>Para 2022, esperamos que a taxa atinja 10,75%. Esse é o valor condizente com a nossa expectativa de inflação para o ano, em 4,4%. Ademais, como o BC, em sua ata, sugeriu buscar as metas de 2022 (3,5%) e 2023 (3,25%), acreditamos que o atual ciclo de aperto se estenderá até 10,75%, com novas altas de 1 p.p e 0,5 p.p, respectivamente, nas duas primeiras reuniões do ano que vem.</p> <p>Cabe ressaltar, mais uma vez, que quando a Selic superar 8,5%, volta a vigorar a regra de remuneração da poupança antes da mudança em 2012 com a Lei 12.703. Dessa forma, os rendimentos serão de 0,5% ao mês (6,17%a.a.), ao invés de 70% da Selic, acrescida da Taxa Referencial (0% atualmente).</p>

IPCA	8,35%	9,00%	<p>Revisamos a projeção de 2021 para 9,00%. O IPCA-15 de outubro acelerou 1,20%, acima do consenso de mercado (1%). É uma sinalização de que o risco segue para cima, mercado, principalmente, pela aceleração do grupo de Serviços. Como a mão de obra é uma linha de custo importante para esse setor, e os salários são reajustados pela inflação, esse segmento da economia tem um componente inercial mais forte. Apesar desse viés para cima, o índice de difusão caiu consideravelmente, o que pode sugerir algum arrefecimento do processo inflacionário generalizado.</p> <p>Para 2022, projetamos o IPCA em 4,4%. Acreditamos na convergência para a meta somente em 2023. Os juros mais altos, bem como a taxa de desemprego em níveis ainda elevados, corroboram a visão de não termos pressões inflacionárias extras pela demanda. Por outro lado, o pagamento de juros pelo governo pode desembocar na economia, através dos rentistas.</p>
Dólar	R\$ 5,30 a R\$ 5,40	R\$ 5,35 a R\$ 5,45	<p>O dólar ultrapassou o patamar de R\$ 5,70, com o mercado antecipando um movimento de <i>hedge</i> de fim de ano, além dos ruídos políticos e fiscais.</p> <p>Entendemos, no entanto, que a cotação deverá recuar para patamar entre R\$ 5,35 e R\$ 5,45 até dezembro. O BC tem realizado leilões de swap cambial tradicional e o maior diferencial entre as taxas de juros no Brasil e EUA pode ajudar a atrair capital estrangeiro.</p> <p>Para 2022, mantivemos o intervalo entre R\$ 5,50 e R\$ 5,70. O movimento atual é um prognóstico do que pode vir acontecer no próximo ano. Acreditamos que a volatilidade no câmbio será alta, seja pela disputa das eleições polarizadas ou pelo início do ciclo de alta dos juros nos EUA.</p>
Ibovespa	118 - 120 mil pts	118 - 120 mil pts	<p>Internamente, o Ibovespa tombou para patamares mínimos no ano. Nossa bolsa é a que apresenta pior rentabilidade em 2021. Nos preços atuais, contudo, estamos com uma visão construtiva a médio prazo para as ações de empresas locais, em particular aquelas ligadas à retomada do ciclo econômico, como as empresas de consumo e varejo, com a vacinação prosperando.</p> <p>Os ruídos fiscais, associados ao novo programa Auxílio Brasil, que coloca em xeque a o “Teto dos Gastos”, nos fez reduzir a estimativa para o índice no final do ano para o intervalo entre 118 e 120 mil pontos, tendo como premissas um cenário conservador de múltiplo P/L, os lucros projetados para as empresas de 15% no segundo semestre e as incertezas sobre a manutenção do arcabouço fiscal.</p> <p>Para 2022, alteramos o target do Ibovespa para 134 mil pontos, conjecturando que haverá forte volatilidade em meio ao calendário eleitoral, porém admitindo factível uma elevação no P/L para em torno de 10x.</p>
Juros EUA	faixa de 0 a 0,25%	faixa de 0 a 0,25%	<p>Os mercados americanos voltaram a apresentar ótimos desempenhos em outubro, com os índices renovando suas máximas históricas, especialmente com muitos resultados corporativos superando as estimativas dos analistas. Cabe ressaltar, contudo, que não foram todos os setores que apresentaram comportamento altista, sendo aqueles ligados à energia os mais destacados.</p> <p>A direção da política monetária americana foi dada na reunião do Fomc de novembro. A redução das compras de títulos, o chamado tapering, vai ser iniciada ainda em novembro, no volume de US\$ 15 bilhões mensais. O BC americano insiste que a inflação é transitória e irá voltar à meta em um tempo não tão distante.</p>

Continuamos considerando fundamental a decisão de Joe Biden se irá, ou não, reconduzir **Jerome Powell para um novo mandato** à frente do BC americano. Suas chances se reduziram após duras críticas de democratas progressistas ao seu desempenho e a um escândalo de negociações financeiras entre autoridades do banco central.

Nossa visão permanece que o FED iniciará a elevação de taxas ainda em 2022, provavelmente no último trimestre.

Este material foi elaborado pela Órama DTVM S.A.. Este material não é uma recomendação e não pode ser considerado como tal. Recomendamos o preenchimento do seu perfil de investidor antes da realização de investimentos, bem como que entre em contato com seu assessor para orientação com base em suas características e objetivos pessoais. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material tem propósito meramente informativo. A Órama não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações aqui divulgadas. As informações deste material estão atualizadas até 03/11/2021.